B - ACTIVIDADE DA EMPRESA

1 ENQUADRAMENTO MACRO ECONÓMICO

O ano 2010 ficou claramente associado à crise económica e financeira dos países periféricos da Zona Euro, nos quais se inclui Portugal.

Na sequência de uma contracção global profunda e prolongada da actividade económica a nível mundial verificou-se em 2010 uma ligeira recuperação.

Registou-se assim uma melhoria do enquadramento internacional da economia portuguesa, embora com alguma heterogeneidade regional, e cuja sustentabilidade da recuperação, a nível internacional, permanece rodeada de elevada incerteza.

Não obstante a melhoria da envolvente externa, o crescimento do risco soberano, conjugado com o aumento do défice e da dívida pública acarretou profundas implicações sobre a evolução económica portuguesa, com redução de emprego e aumento da taxa de desemprego.

Esta situação afectou substancialmente a mobilidade de pessoas e bens, continuando-se a verificar a tendência dos últimos dois anos de decréscimo da procura do transporte público e nomeadamente do transporte ferroviário.

2 ENQUADRAMENTO DO SECTOR

Europa

A nível da comunidade europeia permaneceram em desenvolvimento processos relevantes para o sector ferroviário, nomeadamente:

- Revisão do primeiro pacote ferroviário;

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

- Alteração da Directiva Eurovignette;
- Livro Branco.

O seguinte conjunto de processos foi contudo concluído:

- Regulamento relativo à rede ferroviária europeia para um transporte de mercadorias competitivo (Regulamento nº 913/2010 do Parlamento e do Conselho de 22 de Setembro;
- A abertura à concorrência dos serviços internacionais de transporte de passageiros, que inclui o direito de embarcar e desembarcar passageiros em qualquer estação situada no trajecto de um serviço internacional, incluindo as estações situadas no mesmo Estado-Membro (Directiva nº DIRECTIVA 2007/58/CE do Parlamento e do Conselho de 23 de Outubro de 2007, que altera a Directiva 91/440/CEE do Conselho relativa ao desenvolvimento dos caminhos-de-ferro comunitários e a Directiva 2001/14/CE relativa à repartição de capacidade da infra-estrutura ferroviária e à aplicação de taxas de utilização da infra-estrutura ferroviária);
- Directiva nº 2010/40/UE do Parlamento Europeu e do Conselho de 7 de Julho de 2010, que estabelece um quadro para a implantação de sistemas de transporte inteligentes no transporte rodoviário, inclusive nas interfaces com outros modos de transporte;
- Revisão intermédia do plano de acção de implementação da RTE-T para o período 2007-2013 (Outubro 2010).

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Nacional

Ao nível legislativo, a promulgação do Decreto-Lei 20/2010 em Março de 2010 veio transpor para o panorama nacional um pacote de directivas comunitárias referentes ao desenvolvimento dos caminhos-de-ferro comunitários, à repartição da capacidade e à aplicação de taxas de utilização da infra-estrutura ferroviária.

Estas directivas integram um conjunto de medidas designadas por "Pacote Ferroviário III" que têm como propósito a revitalização do transporte ferroviário e a criação de um espaço ferroviário europeu integrado, nomeadamente, através da liberalização da prestação de determinados tipos de serviço de transporte ferroviário.

A transposição da legislação agora efectuada promove a liberalização da prestação de serviços de transporte ferroviário internacional de passageiros.

Neste contexto, as empresas de transporte ferroviário passam a poder aceder à infra-estrutura ferroviária de qualquer Estado membro para a realização de serviços de transporte ferroviário de passageiros em serviço e trajecto internacional, podendo a origem e o destino do percurso efectuado por um dado passageiro situar-se no mesmo estado membro.

É, ainda, de realçar que este direito de acesso à infra-estrutura é concedido a qualquer empresa de transporte ferroviário.

Relativamente ao Acesso à Actividade e à Infra-Estrutura foi publicado o Regulamento do IMTT n.º 473/2010, de 20 de Maio que estabelece o regime de

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

melhoria de desempenho para a rede ferroviária nacional e revoga o capítulo iv do Regulamento n.º 21/2005, de 3 de Fevereiro. Este Regulamento abrange toda a rede ferroviária nacional em exploração e nele se definem as condições de prestação dos serviços de transporte ferroviário por caminho-de-ferro e de gestão da infra-estrutura, particularmente no que respeita às tarifas pelo uso da infra-estrutura e aos poderes da entidade reguladora, fixando um sistema convencional de penalidades e incentivos.

Foi, também, promulgada a Lei de Bases da concessão da construção e manutenção do troço ferroviário Poceirão / Caia, no âmbito da Rede de Alta Velocidade.

Ao nível da Infra-estrutura Ferroviária, o acontecimento de maior relevo foi inauguração da variante de Alcácer, esta modernização da rede ferroviária nacional implicou um investimento de 159 milhões de euros. Esta infra-estrutura apresenta como principais benefícios a articulação do Porto de Sines com a plataforma logística do Poceirão, com ligação a Espanha e aos restantes países europeus.

Um outro benefício decorrente desta nova variante é a redução das ligações ferroviárias com a cidade de Faro em cerca de 10 minutos.

Em termos de acordos e parcerias, foram assinados dois protocolos de cooperação institucional na área dos transportes ferroviários entre a CP, a REFER e a RDZ (empresa estatal de caminhos-de-ferro da Federação Russa). Estes protocolos abrangem as áreas da formação profissional, desenvolvimento tecnológico, material circulante e projectos de alta velocidade.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Em Dezembro e com o ano já a terminar, foi revisto o contrato de concessão da exploração do serviço de transporte ferroviário de passageiros do eixo norte-sul atribuído à sociedade FERTAGUS – Travessia do Tejo, Transportes, S. A.

O referido contrato tem como objecto principal a concessão do serviço de transporte ferroviário suburbano de passageiros no troço Roma-Areeiro / Setúbal. O troço agora concessionado pode vir a ter os seus pontos extremos alterados, na margem norte até à Gare do Oriente e na margem sul até Praias do Sado. Esta alteração necessitará, contudo, da existência de um acordo entre concedente e concessionário.

3 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Nas Demonstrações em SNC de 2009, estão registados os ajustamentos de transição em 1 de Jan. 2009, integralmente reflectidos na rubrica de Capital Próprio naquela data, como requerido pela NCRF 3, e os ajustamentos de conversão das DF's em 31 Dez. 2009, neste caso imputadas aos Resultados do Exercício de 2009.

No que respeita aos ajustamentos de transição, originaram uma perda de 140.764 m€ no Capital Próprio da empresa á data de 1 de Jan. 2009, em resultado essencialmente de alteração na política contabilística de reconhecimento e mensuração do material circulante, com base em componentes e na vida sua útil estimada (perda de 60.753 m€), no reconhecimento dos instrumentos financeiros derivados com base no justo valor (perdas de 299.130 m€ + 5.860 m€) e dos subsídios ao investimentos como instrumentos de capital próprio, e não, como proveitos diferidos (ganho de 224.732 m€).

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

No que respeita aos Resultados em SNC, é de realçar a variação favorável do Resultado Líquido do exercício de 2009, nomeadamente ao nível do Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) em consequência essencialmente da variação favorável no justo valor dos instrumentos financeiros derivados (+124.298 m€); e do desreconhecimento dos juros corridos no período (negativos de 19.972 m€) , cujo efeito se considera incluído no justo valor dos Derivados em 31 Dez 2009, e do novo posicionamento destas operações em rubricas operacionais.

Com referência a 2010, temos uma variação negativa no justo valor dos derivados, reconhecendo-se em ganhos o valor de 56.026 m€ (valor substancialmente inferior com o apurado em 2009, de 124.298 m€). Ainda neste exercício e por via da imputação ás transacções do exercício de 2010, dos ajustamentos resultantes da aplicação das políticas adoptadas na transição para SNC, foram desreconhecidos em SNC os juros líquidos proveniente de diferimentos de derivados, no montante total de 3.266 m€.

Todos estes ajustamentos estão evidenciados em detalhe, no ponto 2.4 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, por comparação do valor das rubricas em SNC com os valores em POC.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

4 ACTIVIDADE OPERACIONAL

CP

O Resultado Operacional da CP em 2010, considerando apenas a actividade de transportes de passageiros ascende a cerca de -76 milhões de Euros , ou seja, 4,4 milhões de Euros (5%) melhor do que o de 2009.

Esta evolução decorre da diminuição dos Rendimentos Operacionais em cerca de 27 milhões de Euros (-33 milhões de Euros de Proveitos de Tráfego de Mercadorias e +10 milhões de Euros de Aluguer de Material Circulante, por autonomização da CP Carga, SA em 2009; -2 milhões de Euros de Proveitos de Tráfego de Passageiros; -2 milhões de Euros de Subsídios ao Investimento) e da diminuição dos Gastos Operacionais em cerca de 32 milhões de Euros (dos quais -13 milhões de Euros de Gastos com Pessoal e -5,5 milhões de Euros de Taxa de Utilização de Infraestruturas essencialmente devidos a autonomização da CP Carga, SA).

(mil)	2009	2010	10/09
Rendim. Operacional*	335.708	308.605	-8,1%
Gastos Operacionais*	-416.251	-384.758	7,6%
Resultado Operacional*	-80.543	-76.153	5,5%

* impacto operacional da actividade de transporte de passageiros

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

A análise do Resultado por Unidade de Negócio apresenta-se de seguida:

(mil)	2009	2010	10/09
CP LISBOA	-9.027	-15.163	-68,0%
CP PORTO	-15.271	-16.513	-8,1%
CP LONGO CURSO	1.422	1.437	1,0%
CP REGIONAL	-56.751	-59.424	-4,7%
RESTANTES	-916	13.510	1575,4%
RESULTADO OPERACIONAL *	-80.543	-76.153	5,5%

* Resultado antes de aumento de justo valor, perdas imputadas a participadas, gastos financeiros e impostos

CP LISBOA

Em 2010, a estratégia da CP Lisboa consistiu em melhorar os resultados através da dinamização da procura, da melhoria da produtividade dos seus recursos e da melhoria da qualidade do seu sistema de venda.

Neste contexto, destacaram-se as seguintes acções realizadas em 2010.

Com o objectivo da **dinamização da procura**:

- No final de Março foi implementado um novo horário na Linha do Sado para os dias úteis, com intervalos de 30 minutos entre comboios até às 21h30, tendo sido também realizada uma campanha de divulgação desta nova oferta;

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

- Registaram-se acções de reforço de oferta para vários eventos (Visita do Papa, Santos Populares, Optimus Alive, Concerto na praia de Carcavelos, Festiangola, entre outros);
- Foram ainda acordadas diversas Parcerias, com Autarquias e entidades promotoras de eventos. Nestas, destaca-se a assinatura de protocolo em que intervieram outros operadores da Área Metropolitana de Transportes de Lisboa com vista à promoção do transporte público nas deslocações para o Rock in Rio;
- Também importa relevar, no segmento infantil, a parceria efectuada com a empresa "Lemon" na sequência do "Festival Panda" (divulgação, transporte gratuito das crianças para o Festival, comboios com publicidade ao Festival e spot TV no canal Panda);
- Manteve-se também a aposta no segmento universitário, com a acção de dinamização (Trainintrip) na Faculdade de Letras de Lisboa com presença comercial assegurada pela CP Lisboa e oferta de viagens;
- Lançou-se o Produto "Bilhete de Família" que permite às famílias com quatro pessoas, que viagem em conjunto, aos fins-de-semana ou feriados nacionais adquirir um bilhete, válido por um dia, para um número ilimitado de viagens, no dia em que for validado e no percurso escolhido nas Linhas de Sintra, Cascais, Azambuja e Sado;
- Foram promovidas e implementadas acções que permitiram tirar maior proveito dos recursos de venda disponíveis, em particular fazendo usufruto da força de vendas existente e dos sistemas disponibilizados;

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

- Venda de bilhetes Rock in Rio nas estações de Entrecampos e Cais do Sodré;
- Venda de títulos da CP Longo Curso e CP Regional nas estações do Barreiro, Setúbal e Vila Franca de Xira;
- Venda do MUSICard CP 2010.

- Tiveram início os trabalhos de campo do Estudo de Mercado das Linhas de Sintra e Azambuja.

Na área da **melhoria da qualidade do sistema de venda**:

- Instalaram-se novos validadores e reforçaram-se as brigadas de fiscalização;
- Foi lançada a campanha "Validação Obrigatória (CP Lisboa), que incluiu a colocação de Autocolantes nos vidros das portas do material circulante Sintra/Azambuja/Sado a sensibilizar para a necessidade de validação dos títulos de transporte;
- Foi aprovada a 2.ª fase da instalação de acessos controlados par 12 estações;
- Foi implementada a Venda Remota para apoio na aquisição de bilhetes ou passes nas MVA's.

Tendo em vista um maior **foco no Cliente**:

- Foram abertos um novo Gabinete de Apoio ao Cliente (GAC) e a Loja CP na estação do Rossio;
- Foi mantido o reforço do núcleo Pós-Venda, tendo em vista a continuação da redução do tempo médio de resposta a reclamações;
- Teve início um projecto-piloto de reembolsos de Bilhetes no GAC do Rossio, que posteriormente será estendido ao GAC do Cais do Sodré e a algumas estações;

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

- Iniciou-se a fase de instalação da Base de Dados de perdidos e achados nas Bilheteiras;
- Implementou-se, no final do ano de 2010, um sistema que permite a venda remota a Clientes com dificuldade na aquisição do seu título de transporte nas Máquinas. Este sistema funciona mediante o accionamento, por parte do Cliente, de um botão na Máquina, o qual está ligado ao Centro de Serviço de Campolide. O Operador atende a chamada e efectua de forma remota a venda pretendida pelo Cliente.

  Numa fase piloto, este sistema esteve ligado a 33 máquinas, tendo sido escolhidas aquelas cujas estações não têm bilheteira aberta ou um horário de funcionamento mais reduzido. Passado este período experimental, a CP irá ligar as restantes Máquinas ao sistema de venda remota.
- Foi concluído o projecto "DW BSC" que teve como principal objectivo criar um repositório de informação único para toda a informação de gestão com origem no novo sistema de venda e validação. Esta mesma aplicação permite efectuar um reporting detalhado, e com um desfasamento de tempo diminuto, da informação mais relevante de venda e validação.

Síntese dos Resultados

A conjuntura económica difícil teve impacto expressivo na mobilidade das pessoas na Área Metropolitana de Lisboa e em especial nas viagens ocasionais.

Neste contexto, a Procura na CP Lisboa registou em 2010 uma quebra de 1,4% no número de Passageiros Transportados e de 3,6% dos Proveitos de Tráfego.

Este comportamento foi comum em todas as Linhas, excepto na Linha do Sado que continua a registar uma evolução positiva no número de Passageiros (+10,7%) desde a

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

alteração da oferta e da melhoria da qualidade do serviço introduzida após a electrificação da infraestrutura, com os Proveitos de Tráfego nesta Linha a apresentarem um crescimento de 5,6% relativamente ao ano anterior.

O título de transporte "Passes Combinados" foi o único a registar melhoria tanto em Passageiros (+1,1%) como nos correspondentes Proveitos (+0,9%). Todos os restantes títulos apresentaram decréscimos relativamente a 2009, tendo o número de Passageiros com "Bilhete" diminuído cerca de 10%. O "Passes Intermodal", embora com um acréscimo de 5% em Passageiros, registou uma quebra de 3% nos correspondentes Proveitos.

A CP Lisboa encerrou 2010 com um Resultado Operacional de -15.163 mil euros, ou seja 68% abaixo do ano anterior (-6 milhões de euros), tendo o grau de cobertura operacional, de 83,6% descido em cerca de 6 p.p. Para este decréscimo contribuiu o desvio registado nos Proveitos Operacionais (-1,9%), decorrente da evolução observada nos Proveitos de Tráfego já acima referida, e o acréscimo de 5,2% nos Custos Operacionais (+4.600 mil euros). Este aumento decorre dos encargos assumidos com a Bilhética sem contacto e o fecho das estações e com as reparações de material circulante.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Indicadores de Tráfego

Procura					
(mil)	2008	2009	2010	10/08	10/09
Passageiros	**96.377**	**92.105**	**90.858**	**-5,7%**	**-1,4%**
Sintra	48.478	46.797	46.357	-4,4%	-0,9%
Cascais	29.996	28.935	28.077	-6,4%	-3,0%
Azambuja	14.956	13.222	12.935	-13,5%	-2,2%
Sado	2.947	3.152	3.488	18,4%	10,7%
Pk's	**1.297.273**	**1.239.528**	**1.212.540**	**-6,5%**	**-2,2%**
Sintra	564.736	547.664	539.321	-4,5%	-1,5%
Cascais	405.543	392.738	378.100	-6,8%	-3,7%
Azambuja	288.170	257.232	248.721	-13,7%	-3,3%
Sado	38.825	41.895	46.397	19,5%	10,7%
Proveitos Tráfego	**78.547**	**76.013**	**73.273**	**-6,7%**	**-3,6%**
Sintra	37.240	36.021	35.057	-5,9%	-2,7%
Cascais	27.216	26.487	25.238	-7,3%	-4,7%
Azambuja	12.065	11.467	10.825	-10,3%	-5,6%
Sado	2.026	2.038	2.152	6,2%	5,6%

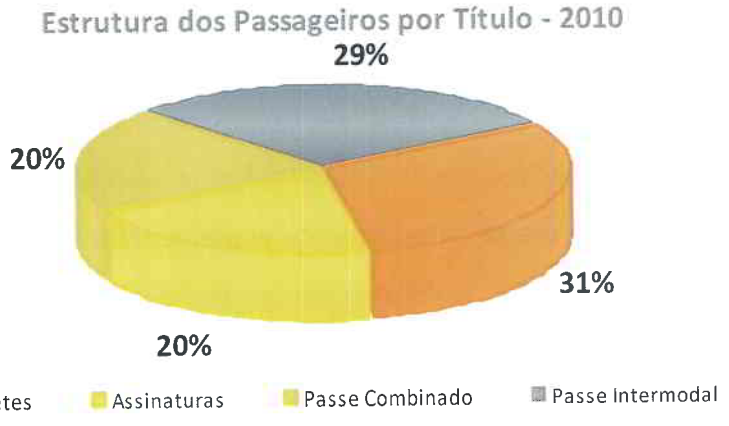
Oferta					
	2008	2009	2010	10/08	10/09
Ck's (mil)	6.990	6.953	6.968	-0,3%	0,2%
LKO's (milhões)	6.756	6.742	6.729	-0,4%	-0,2%

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

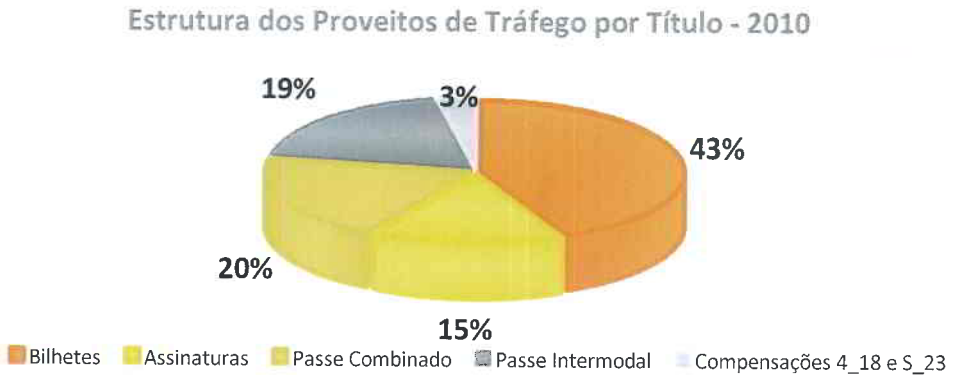
Qualidade	2008	2009	2010	10-08	10-09
Pontualidade					
Sintra	93,4%	85,6%	84,4%	-9,0 p.p.	-1,2 p.p.
Cascais	98,0%	97,6%	94,9%	-3,1 p.p.	-2,7 p.p.
Azambuja	87,2%	89,1%	89,7%	2,5 p.p.	0,6 p.p.
Sado	93,4%	85,7%	92,2%	-1,2 p.p.	6,5 p.p.

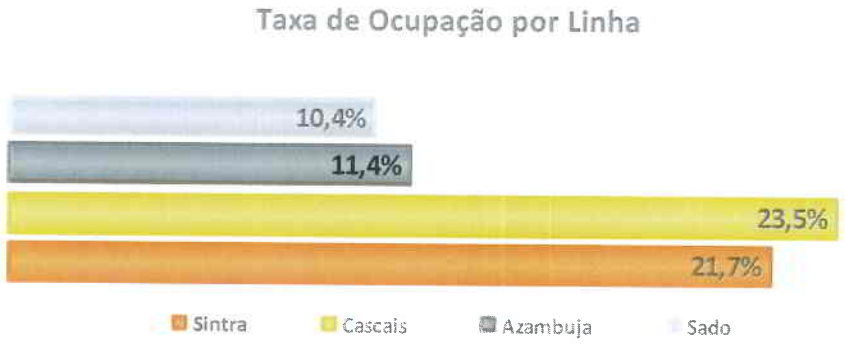
Indicadores Financeiros

(mil)	2009	2010	10/09
Res. Operacional	-9.027	-15.163	-68,0%
Prov. Operacionais	78.839	77.314	-1,9%
Custos Operacionais	87.866	92.477	5,2%
Grau de Cobertura	89,7%	83,6%	-6,1 p.p.
EBITDA	-7.860	-12.605	-60,4%



SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt





CP PORTO

Em 2010, a CP Porto teve por objectivo manter, de uma forma sustentada, o crescimento da procura assente no modelo de oferta anteriormente implementado e simultaneamente prosseguir a sua dinâmica comercial, com recurso a desenvolvimento de projectos especiais e parcerias.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

As acções comerciais prosseguidas visaram contribuir quer para estimular a geração de procura e obtenção da correspondente receita de tráfego, quer para divulgar os serviços Urbanos da CP Porto. Assim, focalizaram-se no estabelecimento de parcerias e contactos, e na realização de Projectos Especiais e Grupos.

Simultaneamente, ao longo do ano, procedeu-se à monitorização da eventual necessidade em efectuar ajustamentos na oferta das linhas de Aveiro, Braga e Caíde, na sequência da reabertura da Linha de Leixões.

As acções com maior relevância tiveram especial ênfase nos seguintes domínios:

- **No âmbito das Acções de Venda/Parcerias/Intermodalidade:**

  - Acções de venda, contactos e divulgação dos serviços Urbanos da CP Porto;
  - Estabelecimento de cerca de 29.800 contactos com clientes e 47 parcerias para incremento da actividade comercial.

  No ano de 2010, a CP Porto registou crescimentos significativos nos segmentos "Grupos" e "Escolas".

- **No âmbito da Bilhética Sem Contacto**

Foi efectuado o teste piloto para a implementação da Bilhética sem contacto, procurando-se assim maximizar o valor criado pela integração no Andante, bem como consolidar e alargar a rede de distribuição.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

- **No âmbito da Variável Preço:**

Foi efectuado um aumento tarifário com efeitos a 01 de Julho de 2010 assente num aumento nominal de 1,20%. Foi novamente apresentada proposta relativa ao preço dos títulos monomodais. Ao nível do intermodal, não se verificou em 2010, a introdução do critério de repartição de receita intermodal, critério passageiro quilómetro, conforme estava inicialmente previsto.

- **No âmbito da Gestão de Estações:**

Ao nível da Gestão de Estações foram desenvolvidas diversas actividades das quais se destacam:

- a introdução do sistema de monitorização das estações concessionadas;
- a realização de auditorias REFER e CP Porto às estações concessionadas;
- elaboração dos mapas quantitativos de limpeza de material circulante e instalações para 2010 e participação na elaboração do novo contrato para estas limpezas, contendo revisão de quantidades.

- **No âmbito da Operação:**

Regista-se:

- A introdução no ACC das aplicações informáticas relativas à Graficagem Automática de Comboios – GAC e do CTC Virtual;
- A análise do horário impulso 2008;

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

- Abertura do Posto de Tracção em Aveiro e transferência de maquinistas da CPRG para a CPPT com implementação das novas escalas de Operadores de Revisão e Venda de Porto S. Bento e de Aveiro a partir de 19/09/2010.

- **No âmbito da Gestão de Pessoal Circulante:**

No sentido de potenciar sinergias e permitir flexibilizar e ajustar os recursos existentes às necessidades da Unidade, procedeu-se à reconversão de colaboradores - Assistentes Comerciais e Operadores de Venda e Controlo em Operadores de Revisão e Venda em Operadores de Revisão e Venda.

- **No âmbito da Racionalização dos Consumos Energéticos**

Neste domínio foram implementadas duas acções relevantes:

- a aprovação do protótipo e extensão a toda a série UME´s 3400 do sistema de monitorização e controlo do consumo energético;
- a implementação do protótipo e teste na UME 3401 de novo SW para temporização da iluminação para modo stand-by (25% iluminação).

- **No âmbito da Qualidade**

Destaque para aprovação do Manual de Qualidade e Ambiente e Auditoria Externa da Qualidade realizada pela APCER.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Síntese de Resultados

No ano de 2010, a Procura da CP Porto atingiu mais de 21 milhões de Passageiros, tendo transportado mais 556 milhares de Passageiros que no ano anterior, o que representa um crescimento de 2,7%. Este acréscimo contribuiu por sua vez para o aumento dos Proveitos de Tráfego em 2,4%, ou seja, cerca de +490 milhares de euros.

O crescimento da procura verificou-se de forma generalizada em todas as Linhas. A Linha de Aveiro registou uma variação positiva de 223 milhares de Passageiros (+2,8%), seguida da Linha de Caíde com +147 milhares de Passageiros (+2,5%), da Linha de Braga com +136 milhares de Passageiros (+2,9%) e da Linha de Guimarães em que se verificou um aumento de 52 milhares de Passageiros (+2,6%).

A evolução dos Proveitos de Tráfego foi ainda influenciada pela degradação da base tarifária média, decorrente do decréscimo de 1,6% no número de Passageiro com "Bilhetes" e do aumento do peso das Assinaturas e do Andante na estrutura de proveitos da Unidade.

Para ir de encontro às expectativas do mercado foi necessário incrementar a actividade da Unidade de Negócio (crescimento de 2,4% em Combois*Quilómetro) com o consequente acréscimo de Custos Operacionais. No entanto, refere-se que o material circulante e os meios humanos adicionais foram obtidos por transferência a partir de outras Unidades de Negócio, contribuindo assim para a rentabilização dos meios existentes na CP.

Os Custos Operacionais registaram um aumento de 4,2%, o que em termos absolutos corresponde a cerca de 1,5 milhões de euros, devido à já referida expansão da actividade e aos custos com as reparações por avarias.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Em termos globais a Unidade obteve em 2010 um grau de cobertura de 56,8%, com um Resultado Operacional de -16,5 milhões de euros, ou seja, um agravamento de cerca de 1,2 milhões de euros face ao ano anterior.

Indicadores de Tráfego

Procura					
(mil)	2008	2009	2010	10/08	10/09
Passageiros	**19.969**	**20.580**	**21.136**	**5,8%**	**2,7%**
Aveiro	7.900	7.943	8.166	3,4%	2,8%
Braga	4.579	4.745	4.881	6,6%	2,9%
Caide	5.568	5.887	6.034	8,4%	2,5%
Guimarães	1.922	2.004	2.056	7,0%	2,6%
Pk's	**576.618**	**599.997**	**622.767**	**8,0%**	**3,8%**
Aveiro	221.503	227.537	237.836	7,4%	4,5%
Braga	123.464	133.820	139.581	13,1%	4,3%
Caide	172.643	178.500	183.110	6,1%	2,6%
Guimarães	59.008	60.139	62.239	5,5%	3,5%
Proveitos Tráfego	**19.739**	**20.460**	**20.951**	**6,1%**	**2,4%**
Aveiro	8.265	8.114	8.251	-0,2%	1,7%
Braga	4.423	4.711	4.884	10,4%	3,7%
Caide	4.846	5.267	5.390	11,2%	2,3%
Guimarães	1.922	2.083	2.127	10,7%	2,1%
Outros	283	285	298	5,3%	4,5%

Oferta					
(mil)	2008	2009	2010	10/08	10/09
Ck's	4.627	4948	5068	9,5%	2,4%
LKO's	2158	2260	2348	8,8%	3,9%

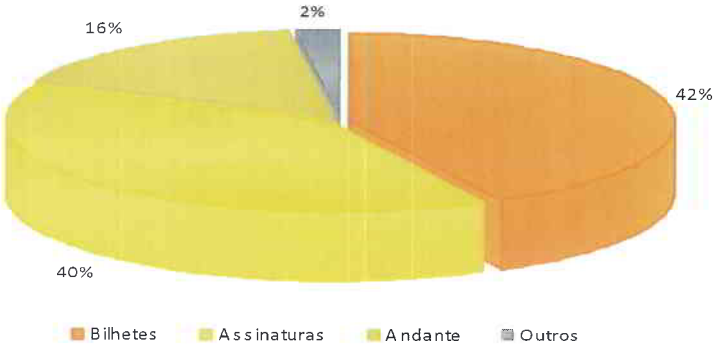
SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Qualidade	2008	2009	2010	10-08	10-09
Pontualidade					
Aveiro	90,4%	84,7%	77,5%	-12,9 p.p.	-7,2 p.p
Braga	95,6%	87,7%	86,8%	-8,8 p.p.	-0,9 p.p
Caide	96,2%	88,9%	88,3%	-7,9 p.p.	-0,6 p.p
Guimarães	94,1%	75,7%	83,6%	-10,5 p.p.	7,9 p.p

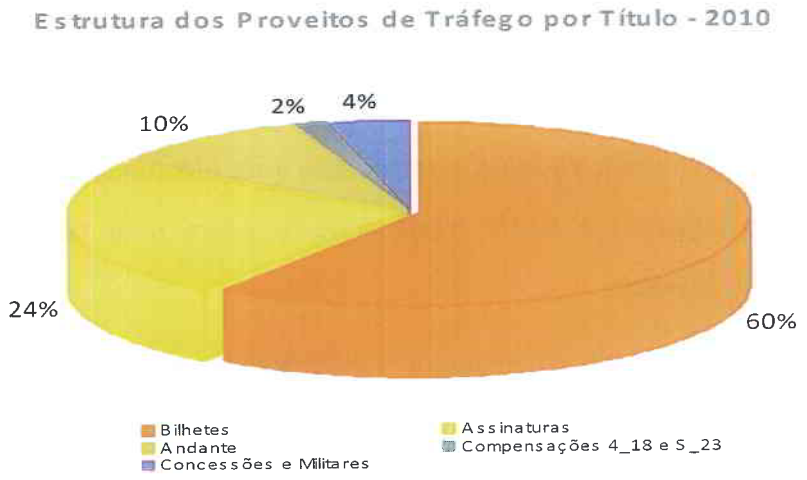
Indicadores Financeiros

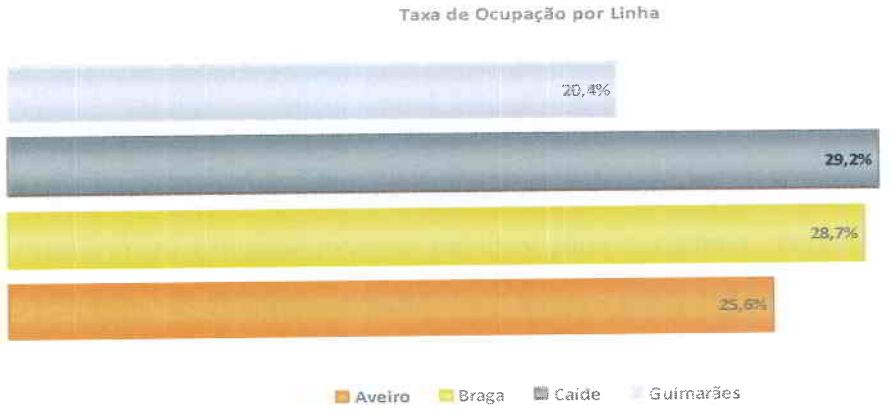
(mil)	2009	2010	10/09
Res. Operacional	-15.271	-16.513	-8,1%
Prov. Operacionais	21.435	21.731	1,4%
Custos Operacionais	36.706	38.244	4,2%
Grau de Cobertura	58,4%	56,8%	-1,6 p.p.
EBITDA	-14.640	-15.832	-8,1%

Estrutura dos Passageiros por Título - 2010



SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt





CP LONGO CURSO

A CP Longo Curso baseou a sua estratégia para o ano de 2010 no crescimento do tráfego Alfa Pendular e na consolidação do crescimento do serviço Intercidades, a concretizar através da dinamização de novos canais de distribuição e informação, bem como do aumento da qualidade e da produtividade do serviço prestado.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Destacam-se as seguintes acções desenvolvidas em 2010.

No âmbito das **Actividades Comerciais**:

- A partir de 1 de Março o serviço Sud Expresso passou a ser efectuado com comboios da série IV Talgo alugados à Renfe, verificando-se assim uma revitalização e modernização deste Serviço;
- Em Abril, devido ao impacto da actividade do vulcão islandês no transporte aéreo, a CP Longo Curso reforçou temporariamente a oferta no serviço Internacional;
- Na sequência do encerramento da Linha do Alentejo, para intervenção na infraestrutura, implementou-se o serviço de substituição com recurso a alternativos rodoviários;
- Procedeu-se à dinamização de parcerias com serviços e entidades complementares e entidades mobilizadoras de deslocações. No âmbito da Bolsa de Turismo de Lisboa foram realizados diversos contactos com vista ao desenvolvimento de produtos específicos para os Eixos do Sul, Beira Baixa e Beira Alta no segmento de viagens de lazer e parcerias;
- Realizou-se um reforço da oferta regular, por ocasião da visita do Papa e de outros eventos mobilizadores de deslocações como é o caso do Rock in Rio;
- Deu-se seguimento à política de potenciação do segmento de viagens profissionais – CP Empresas e teve início a preparação da dinamização de comunicação em 2011;
- Foi lançado o Produto "Família".

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

No que concerne à **Adequação da Política Tarifária** procedeu-se a 1 de Fevereiro ao aumento tarifário nos serviços Alfa Pendular e Intercidades (excepto nos IC's de Évora e Beja). Em Julho teve lugar uma actualização da taxa de IVA.

Tendo em vista a **Dinamização de Novos Canais de Distribuição**:

- Procedeu-se à abertura da bilheteira da Estação do Rossio na Loja CP;
- Disponibilizou-se a pré-reserva online de refeições nos Alfa Pendulares;
- Foram introduzidas novas funcionalidades na Venda em Trânsito;
- Prosseguiu a optimização de políticas comerciais com agências de viagens.

Com o propósito de **Aumentar a Produtividade dos Recursos** foi implementada a Requisição Electrónica e teve início o projecto da Facturação Electrónica.

Na sequência da inauguração da variante de Alcácer do Sal o tempo de viagem em Alfa Pendular entre Porto e Algarve sofreu uma redução superior a 10 minutos.

De realçar a baixa pontualidade (próximo dos 65%), por causas alheias à CP, apresentada no período pelos comboios desta Unidade.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Síntese dos Resultados

Os Proveitos de Tráfego da CP Longo Curso registaram em 2010 um crescimento de 1,4 milhões de euros (+1,6%) em relação a 2009, essencialmente explicado pelo aumento tarifário ocorrido no início de Fevereiro de 2010. Verificou-se simultaneamente um decréscimo nos Passageiros transportados (-2,6%) e um decréscimo de 1,6% em Passageiros*Quilómetro, evidenciando um ligeiro aumento do percurso médio. Esta evolução é justificada, para além dos dias de greve, pelo encerramento da Linha do Alentejo, com suspensão dos Intercidades de Évora e Beja.

Verificou-se uma diminuição do número de Passageiros transportados tanto no serviço Alfa Pendular (-1,1%) como no serviço Intercidades (-3,5%). A Procura do serviço Internacional registou um aumento de 3,0% devido aos desdobramentos do comboio SUD, na sequência do impacto da actividade do vulcão islandês no transporte aéreo e da revitalização implementada neste serviço que passou a ser efectuado com material alugado à Renfe.

A CP Longo Curso fechou 2010 com um Resultado Operacional positivo de cerca de 1,4 milhões de euros, o que representa um crescimento de 15 milhares de euros em relação a 2009 (+1,0%). A taxa de cobertura operacional foi de cerca de 101,7%, idêntica à de 2009.

Os Proveitos Operacionais tiveram uma diminuição de 0,1% face a 2009. Os Custos Operacionais situaram-se também 0,1% abaixo dos registados em 2009. Ocorreu no entanto uma alteração na estrutura de custos decorrente da alteração do Acordo CP / Renfe após reformulação do serviço SUD, em que o material circulante passou a ser cedido pela Renfe, e com alugueres de veículos rodoviários após introdução de serviço alternativo na linha do Alentejo na sequência da intervenção na infraestrutura.
A alteração do serviço na linha do Alentejo e no serviço Sud, permitiram a libertação do material que lhes estava afecto ficando disponível para aplicações alternativas.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Indicadores de Tráfego

Procura					
(mil)	2008	2009	2010	10/08	10/09
Passageiros	**5.314**	**5.364**	**5.226**	**-1,7%**	**-2,6%**
Alfa	1.795	1.798	1.778	-1,0%	-1,1%
Intercidades	3.364	3.430	3.309	-1,7%	-3,5%
Internacional	155	136	140	-9,8%	3,0%
Pk's	**1.371.639**	**1.374.617**	**1.353.202**	**-1,3%**	**-1,6%**
Alfa	524.881	529.195	519.259	-1,1%	-1,9%
Intercidades	727.145	742.711	730.700	0,5%	-1,6%
Internacional	119.613	102.712	103.243	-13,7%	0,5%
Proveitos Tráfego	**85.897**	**85.463**	**86.847**	**1,1%**	**1,6%**
Alfa	39.455	39.628	40.086	1,6%	1,2%
Intercidades	37.937	38.611	39.072	3,0%	1,2%
Internacional	8.506	7.225	7.689	-9,6%	6,4%

Oferta					
(mil)	2008	2009	2010	10/08	10/09
Ck's	8.499	8.402	7.912	-6,9%	-5,8%
LKO's	2.593	2.596	2.458	-5,2%	-5,3%

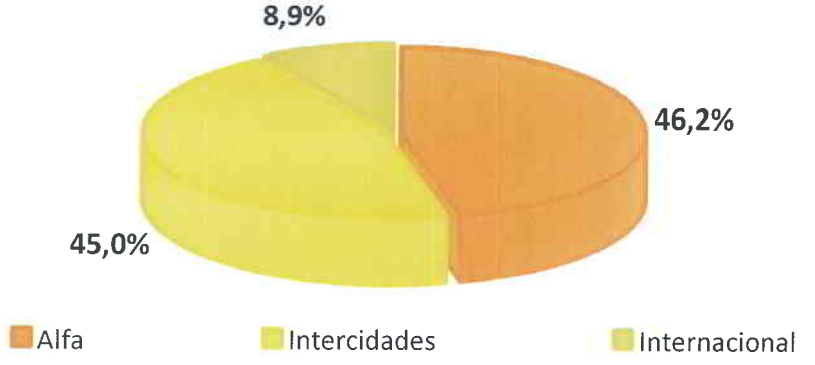
SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Qualidade	2008	2009	2010P	2010	10-08	10-09
Pontualidade						
Alfa	60,0%	62,4%	90,0%	68,6%	8,6 p.p.	6,2 p.p.
Intercidades	63,0%	70,7%	90,0%	67,4%	4,4 p.p.	-3,3 p.p.
Internacional	74,0%	85,3%	95,0%	88,0%	14,0 p.p.	2,7 p.p.

Indicadores Financeiros

(mil)	2009	2010	10/09
Res. Operacional	1.422	1.437	1,0%
Prov. Operacionais	88.279	88.229	-0,1%
Custos Operacionais	86.856	86.792	-0,1%
Grau de Cobertura	101,6%	101,7%	0,0 p.p.
EBITDA	1.572	2.027	28,9%

Estrutura dos Proveitos de Tráfego por Serviço - 2010



SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

CP REGIONAL

No ano de 2010 a estratégia da CP Regional foi enquadrada por 5 vectores de actuação: adequar, os serviços oferecidos, às mobilidades regionais; ajustar, a oferta, nas linhas de baixa procura; implementar a segunda fase do novo modelo tarifário; optimizar a utilização dos recursos humanos e reduzir os custos com o pessoal.

Das acções desenvolvidas em 2010 destacam-se as seguintes:

Com o objectivo de **melhorar a qualidade do serviço prestado**

- Foi concluída a substituição das Máquinas de Venda em Trânsito (MVT).
- Iniciou-se o projecto de substituição dos Equipamentos de Venda de Bilhetes nas Bilheteiras, estando em desenvolvimento o software para integração, do sistema de venda da CP Regional, na nova versão da Bilhética Sem Contacto da CP Lisboa.
- Procedeu-se à instalação, do novo software para validação dos títulos da CP Lisboa, nas MVT.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

- Foram introduzidas, na operação comercial da linha do Douro, as primeiras unidades diesel triplas, (UTD's), da série 592. Trata-se de material com ambiente climatizado, janelas panorâmicas, bancos ergonómicos e insonorização, conferindo mais conforto aos Clientes e uma agradável experiência na sua viagem.
- A Unidade realizou vários comboios especiais para grupos, organizados por Câmaras, Paróquias, Colégios e outras organizações. Efectuaram-se igualmente vários serviços especiais com destaque para a Linha do Vouga e comboios para a Praia de Espinho e as viagens da "Rota das Amendoeiras", do "Comboio Histórico" e do "Comboio Aventura".

No âmbito da **Adequação do Modelo Tarifário** entrou em vigor, em 1 de Março de 2010, a 2.ª fase do modelo tarifário da CP Regional. Em Julho teve lugar uma actualização, devido à alteração da taxa do IVA.

No que concerne à **Divulgação e Promoção dos serviços da CP Regional**, foi dado enfoque à realização de acções comerciais com forte promoção local, de que são exemplos de sucesso o comboio "Rota das Amendoeiras", "Festa das Vindimas", "Rotas gastronómicas", "Festa das Cerejas no Fundão" e o comboio turístico para a Festa do Chocolate em Óbidos, tendo decorrido em Outubro uma campanha de lançamento dos Roteiros do Regional.

Ficou concluída a colocação de suportes de informação ao público nos apeadeiros e estações sem presença comercial nas Linhas do Minho, Douro e do Vouga.

Com o objectivo de **Optimizar a Gestão de Recursos Humanos**, foram realizadas acções que visaram a redução do trabalho extraordinário.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

No que respeita à **Oferta**, permaneceram encerrados devido a obras de melhoria das infraestruturas de transporte o Ramal da Lousã (encerrado totalmente em Janeiro de 2010), a linha Coimbra – Figueira da Foz (por Cantanhede) e as Linhas de Via Estreita do Douro (interditadas por questões de segurança).

Com o encerramento do Ramal da Lousã e no sentido da adequação às necessidades dos clientes procedeu-se à alteração do período de funcionamento da estação de Coimbra.

Nas Linhas do Douro e do Oeste os temporais que ocorreram no 1.º Trimestre provocaram importantes alterações na Oferta, com consequências ao nível da procura.

Em Maio, na sequência do encerramento do troço Bombel/Casa Branca da linha do Alentejo, para intervenção na infraestrutura, foi implementado serviço rodoviário de substituição.

Síntese dos Resultados

Em 2010 a Procura de CP Regional, avaliada em número de Passageiros, ficou abaixo de 2009 em 2,8%, tendo os Passageiros*Quilómetro apresentado, relativamente a 2009, um decréscimo de 4,0%. Esta redução da procura é explicada pela crise, mas também pelo encerramento à exploração de diversos troços. Acresce a estes efeitos os dias de greve e o impacto dos temporais ocorridos com importantes consequências ao nível da oferta e da procura.

Os Proveitos de Tráfego situaram-se também 4% abaixo do registado em 2009. De referir a implementação da 2.ª fase do modelo tarifário em 1 de Março de 2010.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Apesar desta diminuição registou-se um acréscimo nos Proveitos Operacionais de 1,3% face a 2009, devido a proveitos por refacturação, designadamente dos custos suportados com alternativos rodoviários no Ramal da Lousã que atingiram cerca de 1,6 milhões de euros. Não obstante o aumento registado nos proveitos Operacionais o Resultado Operacional apresentou um agravamento de 4,7% (-2,7 milhões de euros), em consequência do acréscimo dos Custos Operacionais em 3,5%. Este acréscimo é explicado nomeadamente pelo aumento dos preços dos combustíveis para tracção e dos encargos suportados com alugueres de veículos rodoviários decorrentes dos serviços de substituição implementados.

Indicadores de Tráfego

Procura					
(mil)	2008	2009	2010	10/08	10/09
Passageiros	13.857	13.230	12.861	-7,2%	-2,8%
Pk's	568.573	551.885	529.908	-6,8%	-4,0%
Proveitos Tráfego	32.001	30.259	29.055	-9,2%	-4,0%
Oferta					
(mil)	2008	2009	2010	10/08	10/09
Ck's	11.487	11.285	10.759	-6,3%	-4,7%
LKO's	2.842	2.793	2.568	-9,6%	-8,0%
Qualidade					
	2008	2009	2010	10-08	10-09
Pontualidade	88%	87%	88%	-0,2 p.p.	0,9 p.p.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Indicadores Financeiros

Procura			
(mil)	2009	2010	10/09
Res. Operacional	-56.751	-59.424	-4,7%
Prov. Operacionais	31.539	31.934	1,3%
Custos Operacionais	88.290	91.358	3,5%
Grau de Cobertura	35,7%	35,0%	-0,8 p.p.
EBITDA	-56.742	-57.804	-1,9%

Frota

O parque de material circulante da CP em serviço comercial nas Unidades de Negócio e CP Carga, SA a 31 de Dezembro de 2010, era constituído por 197 automotoras eléctricas, 48 automotoras diesel, 54 locomotivas eléctricas, 49 locomotivas diesel e 103 carruagens.

O Investimento em material circulante realizado em 2010 foi da ordem de 16,2 milhões de euros, dos quais 0,7 em aquisição, 1,1 em modernização, 0,6 em beneficiação e 14 milhões de euros e reparações do material circulante.

No que se refere ao parque de material circulante salientam-se as seguintes acções:

- Celebração de contrato para a alteração da velocidade máxima de 45 carruagens para 200 km/h, visando a normalização da velocidade máxima da totalidade do parque activo de carruagens.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

- Instalação em todas as UMEs 3400 de um sistema de monitorização de consumo de energia eléctrica, potenciando hábitos de condução cuidada com a inerente poupança de energia.

- Celebração de contratos de Prestação de Serviços de Manutenção com a EMEF, para os CPAs e para as automotoras eléctricas da CP Lisboa; complementarmente, foi também celebrado o contrato de gestão de peças de reserva dos CPAs.

Como já se referiu, os concursos de aquisição de Material Circulante, para automotoras diesel e eléctricas da CP e para automotoras eléctricas do SMM, terminaram sem adjudicação.

Menciona ainda, a entrada ao serviço 5 das 17 automotoras diesel alugadas à RENFE (série 592), destinadas aos serviços Regionais, Interregionais e Internacionais nas Linhas do Douro, Minho e Vigo.

Serviços Partilhados

A estrutura central, então designada por "CP Serviços" prosseguiu no ano de 2010 a implementação e/ou alargamento dos Projectos lançados em 2009 e que tinham como objectivo primordial obter ganhos de produtividade, implementar medidas tendentes à obtenção de economias de escala e à satisfação dos seus Clientes.

Assim, em 2010 foi iniciado o alargamento da implementação do Sistema de Gestão de Presenças ao Pessoal Operacional Fixo da CP Lisboa e CP Porto, tendo em vista a uniformização da recolha de prestação de trabalho. Este sistema integra também as funcionalidades de gestão de escalas, que uniformiza e optimiza a gestão das mesmas, bem

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

como de emissão dos planos de férias e dos mapas de horário de trabalho a enviar para o ACT.

Foi também alargada a prestação de serviços, passando a ser prestados serviços de Contabilidade à Fergráfica, S.A., Empresa do Grupo CP.

No âmbito da e-requisição, procedeu-se à criação e implementação de Web Services para os produtos de transporte específicos da CP Lisboa (CPLX), permitindo a requisição de uma só vez e até doze vezes de títulos idênticos. Foram também efectuadas reuniões, nomeadamente no Auditório do MOPT, para divulgação da e-requisição, tendo sido ultrapassadas as duas centenas de protocolos assinados.

Ainda em 2010, procedeu-se aos desenvolvimentos das condições técnicas e funcionais em ambiente SAP, com vista à conversão da Contabilidade Analítica para as novas normas contabilísticas e de relato financeiro para o SNC e respectiva implementação em SAP.

No âmbito da Bilhética Sem Contacto (BSC), foram implementadas as acções já mencionadas em unidades de negócio. Destacam-se ainda os desenvolvimentos de módulos em sistemas de suporte à decisão, quer na componente comercial (DW-BSC), quer na componente operacional (DW-TO).

Regista-se igualmente a implementação da Plataforma Electrónica de Contratação Pública, bem como o lançamento de diversos concursos, entre outros, os de fornecimentos de energia de tracção média, alta e muito alta tensão.

Pela Deliberação nº07/2010 do Conselho de Administração da CP, de 23 de Junho de 2010, foi realizada uma reestruturação dos serviços desta Unidade, passando os Serviços Jurídicos a ficar directamente dependentes do Conselho de Administração e deixando de integrar a CP Serviços, como até então. Pela Deliberação nº20/2010 do Conselho de Administração da

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

CP, de 09 de Dezembro de 2010, foi extinta a CP Serviços, tendo as suas competências sido distribuídas pelas direcções criadas ao abrigo desta Deliberação.

5 Objectivos de Gestão

Para 2010, não foi emanado despacho conjunto das Tutelas Sectorial e Financeira com orientações e objectivos de gestão. Não obstante a CP apresentou em 20.01.2010 documentos previsionais contendo objectivos relativamente à Oferta, Procura e Resultados.

Na sequência da tomada de posse em Junho 2010, o novo Conselho de Administração da CP considerou necessário proceder à revisão do Plano/OE 2010 inicialmente enviado.

As alterações propostas incidiram essencialmente nos Proveitos em resultado da quebra da procura e da não aceitação pela REFER de alguns pressupostos iniciais assumidos pela CP, nomeadamente os relativos à indemnização dos prejuízos suportados pela CP com o encerramento do Túnel do Rossio (-4,6 milhões de Euros) e o ressarcimento dos custos com o transporte rodoviário de substituição, na sequência do encerramento de algumas Linhas para realização de trabalhos na infra–estrutura (-2,7 milhões de Euros).

O cenário de crise existente, com desemprego crescente, menos confiança na economia e contracção do orçamento familiar, originou uma forte quebra nas movimentações pendulares, mas sobretudo nas viagens ocasionais, não prevista de uma forma tão acentuada aquando da fixação dos objectivos para 2010. Também a ocorrência de algumas greves tiveram impacto na quebra da procura.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Assim e no que respeita à Procura, registou-se um desvio de -1,7% em relação ao número de Passageiros previstos para 2010 (-2,3 milhões de Passageiros) e um desvio de -2,2% nos Passageiros*Quilómetro.

Este desvio face ao previsto ocorreu essencialmente na CP Lisboa e na CP Longo Curso, com diminuição do número de Passageiros Transportados de, respectivamente, 2,4% e de 3,5%. A CP Porto superou o crescimento previsto, registando-se um aumento de 1,4% do número de Passageiros transportados.

A Oferta da CP, avaliada em Comboios*Quilómetro, foi de 30.713 milhares de CK, situando-se praticamente ao nível do planeado. A ligeira diminuição verificada (-0,6%) decorreu essencialmente de algumas greves ocorridas.

A CP encerrou 2010 com um Resultado Líquido, de -195 milhões de euros. Este Resultado está influenciado positivamente por aumentos do justo valor de derivados em 56 milhões de euros, não previstos em virtude do orçamento ter sido ainda elaborado em POC.

Caso se exclua este efeito verificamos um desvio no Resultado Líquido face ao objectivo em cerca de 48 milhões de euros.

Este desvio é explicado designadamente pelo recebimento de 34,7 milhões de euros de Indemnizações Compensatórias inferiores em cerca de 40 milhões de euros ao solicitado e pelo acréscimo de encargos financeiros, inerente ao crescimento da divida remunerada que contribuíram para o agravamento do Resultado Financeiro em cerca de 8 milhões de euros relativamente ao previsto.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

6 PRAZOS MÉDIOS DE PAGAMENTO E DE RECEBIMENTO.

Prazo Médio de Pagamento

No âmbito do programa Pagar a Tempo e Horas, criado pela Resolução de Conselho Ministros (RCM) nº 34/2008 de 22 de Fevereiro, e nos deveres especiais de informação que incumbem às empresas públicas nos termos da legislação em vigor, alínea g) do nº 1 do Despacho nº14277/2008, de 14 de Maio, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 99, de 23 de Maio de 2008, de S. Exa o Ministro de Estado e das Finanças, cumpre-nos reportar dados trimestrais obrigatórios no SIRIEF (Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira) para efeitos de cálculo do PMP.

Dados trimestrais reportados, durante o período de Dez 2008 e até Dez de 2010.

4º Trim 2008	76	dias
1º Trim 2009	77	dias
2º Trim 2009	70	dias
3º Trim 2009	72	dias
4º Trim 2009	70	dias
1º Trim 2010	65	dias
2º Trim 2010	67	dias
3º Trim 2010	61	dias
4º Trim. 2010	60	dias

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

Prazo Médio de Recebimento

Tem sido procedimento interno da Empresa, desenvolver acções de cobrança junto dos clientes para assegurar a regularização dos valores em dívida, nomeadamente sobre Organismos Estatais, aos quais é legalmente imposto á CP o transporte a crédito via requisição de transporte (documento previamente aprovado pela própria entidade que efectua a utilização do serviço ferroviário) ou "gratuitidades", sobre Agências de Viagem e Outros (facturações esporádicas de prestação de serviços técnicos ,venda de sucata, cedência de pessoal, etc...)

Não obstante não existir compromisso na divulgação do PMR (ao contrário do que se verifica com o PMP), a empresa mantêm um controlo regular sobre esse indicador, nos débitos de serviços de transporte efectuado pela CPPT, CPLX, CPLC e CPRG.

Excluem-se da análise mencionada, a partir de Setembro, os clientes REFER, MDN, Redes Estrangeiras e processos de dívida em tratamento pelos Serviços Jurídicos, cuja antiguidade de movimentos e/ou complexidade na validação e aceitação de facturas, poderia inflacionar o indicador.

Data de análise do saldo	PMR
31-08-10 (sem exclusão)	335
30-09-10	22
31-10-10	38

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

7 PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

O Conselho de Administração definiu as grandes linhas de orientação estratégica CP 2011-2013, que pressupõem um modelo operativo, rigoroso e flexível centrado no Cliente, uma gestão profissional e equilibrada, do portofólio do negócio, um benchmark das melhores prática e a aposta na qualificação dos Colaboradores. Neste contexto aprovou como objectivos estratégicos :

1. Orientar a actuação para o Cliente;
2. Aumentar Eficiência e Produtividade;
3. Obter o Contrato de Serviço Público;
4. Fazer o processo de mudança.

A estratégia da empresa está associada a uma constante preocupação em assegurar o cumprimento das políticas nacionais e internacionais e assenta em importantes vectores de actuação para cada objectivo:

1. Orientação para o Cliente
   - Melhorar o conhecimento do mercado;
   - Adequar a oferta de serviços de transporte, em articulação com os outros modos, numa perspectiva global do mercado;
   - Recriar e dinamizar comercialmente os serviços;
   - Promover os canais de interacção com os clientes actuais e com os clientes potenciais.
2. Aumentar Eficiência e Produtividade
   - Melhorar a eficiência, flexibilidade e qualidade:
   - na prestação de serviços de reparação e de manutenção de material circulante;
   - da gestão operacional;

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

- na prestação dos serviços de suporte à actividade;
- e da produtividade visando uma racionalização de Custos de Funcionamento, optimização integrada dos processos e dos recursos humanos.

3. Fazer o processo de mudança
   - Promover uma cultura de valor e de responsabilização;
   - Reforçar o relacionamento com Stakeholders numa perspectiva win-win;
   - Comunicar a missão e os valores CP de forma alinhada com a estratégia, facilitando o processo de mudança e a imagem percepcionada da companhia;
   - Reforçar a estratégia de Grupo.

O Plano de Actividades e Orçamentos para 2011 teve presente estas orientações estratégicas bem assim como as entretanto transmitidas pela Tutela Financeira ao Sector Empresarial do Estado no quadro das medidas de austeridade e que nomeadamente determinam a " promoção da redução de custos com um objectivo global de 15%, através de política salarial restritiva, estruturas de gestão simplificadas e fornecimentos e Serviços externos limitados".

Neste contexto e considerando que o grande desafio para a CP será o de alcançar, tão breve quanto possível, o equilíbrio económico-financeiro da actividade após o recebimento das dotações relativas ao Serviço Público, o Conselho de Administração fixou para 2011 os seguintes objectivos:

- Melhorar a eficiência e racionalizar a oferta, suprimindo horários e criando outros;
- Racionalizar o contacto com o cliente, criando bilheteiras CP únicas independentemente da UN a que se destina a venda;
- Reduzir/simplificar cartões e descontos;
- Melhorar a eficiência reduzindo os custos (optimização de utilização de material circulante; racionalização dos RH directos e Corporativos);

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

- Melhorar os processos internos assegurando altos níveis de participação e satisfação interna;
- Melhorar os proveitos das actividades não core (Património; Publicidade);
- Propor medidas fiscais incentivadoras do uso do CF em alguns locais;
- Propor melhoria de BTM e a contratualização do serviço público visando a sustentabilidade do negócio.

Para avaliação da execução deste conjunto de objectivos estabeleceram-se os seguintes indicadores e metas:

Objectivo	Indicador	Meta
Melhorar a sustentabilidade financeira	EBIDTA 2011 / EBITDA 2009 (a)	13,9%
Aumentar a Eficiência	(C. OPER 2011/ P2011) / (C. OPER 2010/ P2010) (a)	-5,7%
	R. OPER 2011/R. OPER 2010 (a)	39,6%
Melhorar processos de gestão assegurando altos níveis de participação e satisfação interna	(nº Trabalhadores em áreas de apoio à gestão 2011/total trabalhadores2011)/(nº Trabalhadores em áreas de apoio à gestão 2010/total trabalhadores2010)	-13,0%
Melhorar proveitos de actividades não Core	(Proveitos não Core 2011/ Proveitos totais 2011)/(Proveitos não Core 2010/ Proveitos totais 2010)	n.q

(a) Sem rescisões

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A situação dos mercados financeiros e a chamada "crise das dívidas soberanas" tem afectado o modelo de financiamento existente nas empresas do sector de transportes em Portugal, nomeadamente na CP. Antecipando a falta de liquidez do sector bancário doméstico, a CP fez uma emissão de divida em 2009, que acabou por ser suficiente para cumprir as suas necessidades de financiamento para 2010.

O relacionamento da empresa com as instituições financeiras possibilitou o financiamento das necessidades de fundos.

Com a queda do rating da república e escassez de liquidez no mercado interno, algumas disponibilidades contratadas vieram a ficar indisponíveis, tendo, estas causas externas, afectado negativamente o rating também da CP.

A situação operacional da CP para 2011 apresenta sustentabilidade e na sequência das medidas já tomadas e em curso, esperamos obter neste ano um cashflow operacional positivo. Consideramos pois que os factores de sustentabilidade futura melhoraram. Contudo, o contexto é adverso mas devidamente suportado pelo Estado que tem garantido todo o seu apoio à empresa, quer avalizando directamente a sua divida quer manifestando todo o seu apoio em caso de dificuldade.

Acresce ainda mencionar a importância do serviço que hoje a CP presta à economia portuguesa ao transportar cerca de 130 milhões de passageiros ano, como factor de importância vital para o funcionamento da actividade económica, reforçando a necessidade de o Estado assegurar, em eventuais situações adversas, o apoio necessário à continuidade da CP.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

9 Factos Relevantes após o Termo do Exercício

Após o termo do exercício assinalam-se os seguintes factos:

- A publicação do Orçamento do Estado para 2011 com um conjunto de restrições aplicáveis à empresa em matéria de redução de salários e outras obrigações de redução de custos operacionais;
- A sequência de greves, em contestação da aplicação das medidas preconizadas no OE 2011, com consequências negativas para o funcionamento da empresa e para os seus clientes;
- Assinatura pela CP do regime transitório de financiamento da prestação de Serviço Público;
- Transferência da EMEF para a CP da empresa SAROS;
- Queda do rating da República e da CP, o que implica uma nova estratégia de financiamento da empresa.

10 Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos das disposições em vigor, propõe-se que os Resultados Líquido do Exercício , défice de -195 197 037 Euros, sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

COMBOIOS DE PORTUGAL

Lisboa, 31 de Março de 2011

O Conselho de Administração

Presidente: Dr. José Salomão Coelho Benoliel

Vice-Presidente: Dr. Alfredo Vicente Pereira

Vogal (1): Prof. Nuno Alexandre Baltazar Sousa Moreira

Vogal (2): Dr.ª Cristina Maria dos Santos Pinto Dias

Vogal (3): Dr.ª Madalena Paixão de Sousa

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa
www.cp.pt

SEDE
Calçada do Duque, 20
1249-109 Lisboa

www.cp.pt